

Grande Entusiasmo na Convenção Sindical Carioca



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1954

N.º 1.303

SURGE NOVA OBRA DE ECONOMIA POLÍTICA

MOSCOW, 14 (AFP) — Uma nova obra de economia política foi posta à venda nesta capital. Foi publicado pelas "Edições do Estado de Literatura Política". Com mil exemplares da obra já foram vendidos e se formam longas filas para adquiri-los.

Dividida em três partes: Meios de produção pré-capitalistas, meios capitalistas e meios socialistas — a obra foi redigida em colaboração por um grupo de dez eminentes economistas e professores universitários, e tem por base diretora a última obra teórica de Stálin, avareada às vésperas do XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

LEIA NA 2.ª PÁGINA

Causas do desastre
Com o Avião da
Cruzeiro do Sul

Frigoríficos
Majoraram os
Preços da Carne

EXIGEM OS BARNABÉS AUMENTO IMEDIATO

NA ESCADARIA DA CÂMARA, EM GRANDE CONCENTRAÇÃO, OS SERVIDORES PÚBLICOS LEVARAM AO PARLAMENTO SUAS MAIS URGENTES REIVINDICAÇÕES

Numerosa delegação de ferroviários, inclusive de São Paulo esteve presente à concentração de ontem na Câmara dos Deputados.

Greve Dos Estudantes Secundários

OS ESTUDANTES secundários de todo o país declararam, amanhã, a greve geral de dois dias pelo congelamento das anuidades escolares ao nível de 53. Foi organizado um comando único para o movimento, com sede nesta capital e que é constituído dos presidentes da AMES, UBES e UNES. O movimento conta com o apoio de todas as organizações estudantis do país.

NOTA OFICIAL

Assinada pelo comando da greve, foi distribuída uma nota oficial em que os estudantes dizem notadamente que, ao declararem o movimento parcial, estão interrompendo os serviços de segurança do Brasil. O movimento parcial, dirigido notadamente contra o governo e o Comitê dos Direitos Humanos da Câmara, é liderado por Deputados que devem parecer contrários ao projeto 3.112, que cria o Fundo Nacional do Ensino Médio, com uma dotação de 300 milhões.

CONCENTRAÇÃO NA CÂMARA

A nota oficial conclama os estudantes brasileiros a participarem do movimento num brado de luta contra a desmobilização do povo, contra os estudantes, os pais, professores e diretores de colégios e comparecendo, no dia 16, à concentração realizada na escadaria da Câmara, às 15 horas e no dia 17, no Ministério de Educação, às 16 horas.

APOIO DOS DIRETORES
Os diretores dos estabelecimentos de ensino secundário e primário particulares reuniram-se, ontem, para fazer uma apreciação em torno do projeto 3.112, que é antiga aspiração tanto dos alunos como dos professores e diretores dos estabelecimentos de ensino.

Além disso, disseparam-nos que trata-se de cumprimento de um dispositivo constitucional. Os diretores de colégios denunciaram a concentração dos estudantes destacando a necessidade de se formar bloco monolítico de todos os interessados no projeto para a vitória da campanha.

2 MIL SOLDADOS PROCESSAM O GOVERNO

S. PAULO, 14 (Pelo telefone) — Cercas de dois mil membros da Força Pública do Estado acabam de mover uma ação contra a Fazenda Pública do Estado, na qual reclamam o pagamento de salário-família desde a data da promulgação da Constituição Estadual de 1947, tendo sido dado à causa, para os efeitos legais, o valor de cinco milhões de cruzeiros.



Flagrante da massa, concentrada diante da Câmara, quando falava o sr. Lício Hauer, líder nacional dos servidores públicos

CINISMO: O GOVERNO "IGNORA" QUE A LIGHT OBTÉM LUCROS!

Quase um bilhão de cruzeiros arranca o triste anualmente de nosso país, mas Café e Alencastro Guimarães aceitam a alegação de que a empresa é deficitária

O GOVERNO do sr. Café Filho finge ignorar uma coisa que todo o mundo está cansado de saber: os fabulosos lucros da Light. Finge ignorar que a Brazilian Traction & Light Power é a empresa que mais lucros arranca do povo brasileiro, entre centenas de milhares de outras existentes no território nacional. Baseado nessa preconceitada ignorância, o atual ministro do Trabalho ensaiando uma farsa já tantas vezes desmoralizada, acata de nomear uma «comissão特别的», composta por um funcionário do Instituto dos Industriários e um membro da Comissão do Imposto Sindical para examinar a situação contábil da Light. Esse suspeitíssimo «exame», cujos resultados de antemão já se podem prever, irá colocar nas mãos do odioso trustee lângue-canadense o instrumento de que precisa para dar «fundamento legal» à sua gananciosa proposta de aumento nos preços das passagens dos bonde.

LUCROS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Se Napoleão Alencastro e Café Filho não quisessem passar a si mesmos mais um atestado de traição aos interesses nacionais e de incompetência em assuntos

económicos, teriam todas as possibilidades de levar conhecimento dos lucros astronómicos que o grupo da Brazilian Traction embolsa. Os balanços desse grupo publicados em foro revelam que, no correr dos últimos exercícios, os lucros obtidos se aproximaram rapidamente de 1 bilhão de cruzeiros por ano. Tenha-se em conta que esses lucros vêm crescendo de cerca de 100 a 200 milhões de cruzeiros de um para outro exercício, apesar de todas as restrições determinadas pelo racionalamento de energia e das enormes inversões em novos equipamentos feitas à custa de empréstimos garantidos pelo governo brasileiro. E, quando as novas unidades geradoras estiverem em funcionamento, tudo indica que os lucros da Light saltarão para 2 ou 3 bilhões de cruzeiros, pelo menos.

No ano de 1952, as 20 sociedades que exploram serviços públicos, reunidas no grupo da Brazilian Traction, extorquiram o lucro de 7097 milhões de cruzeiros, dos quais ficaram retidos 16,7 milhões e foram distribuídos como dividendos 272,2 milhões de cruzeiros. Portanto, os magnatas da Light ganharam em 1952 quanta superior à receita orçamentária arrecadada no mesmo ano por sete Estados brasileiros juntos: Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Goiás, (Conclui na 2.ª página).



Centenas de trabalhadores participaram, ontem, da sessão inaugural da Convenção Sindical Carioca, no Sindicato dos Textileiros.

UNIDOS OS OPERÁRIOS CARIOCAS EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Instalou-se ontem a Convenção Sindical do Distrito Federal — Denunciadas as violências do governo contra os conquistas dos trabalhadores — Proposta de apoio à greve de S. Paulo

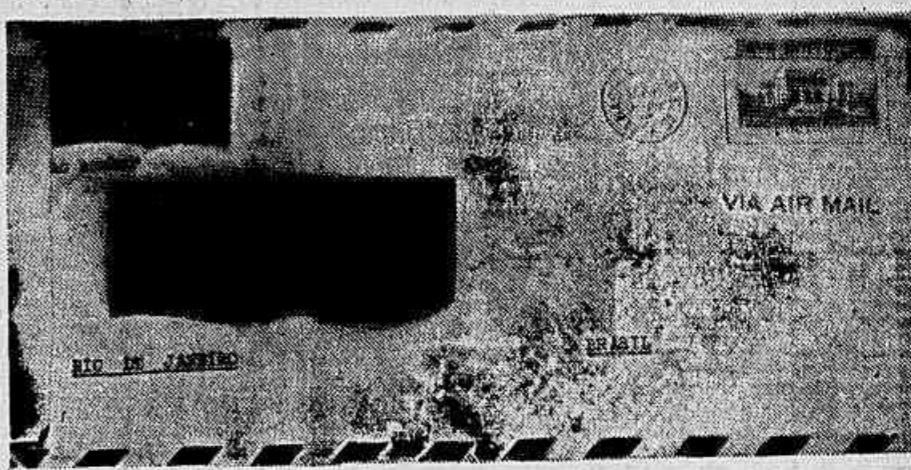
DIRENTES de mais de 20 entidades sindicais do Distrito Federal, reunidos ontem no Sindicato dos Textileiros, na sessão de instalação da Convenção dos Trabalhadores do D. Federal, manifestaram sua posição de "independência e desconfiança" em relação ao governo Café Filho, condenando unanimemente as violências verificadas desde o dia da morte do sr. Getúlio Vargas. Foram aprovadas moções de apoio aos trabalhadores em carros, aos gráficos e jornalistas das jornais ameaçados de fechamento pelo governo.

Hoje, durante o dia, uma comissão com representante de cada Sindicato eleita ontem mesmo, resumirá as tezes e opiniões dos convencionais, apresentando seu trabalho ao plenário para aprovação na sessão de encerramento, que terá lugar às 18 horas, ainda no Sindicato dos Textileiros.

O pronostico do líder operário Agostinho de Carvalho, a luta pelo congelamento dos preços assumiu, certamente, inclinação por uma campanha popular, dirigida pela Intersindical, contra o aumento das passagens de bondes.

Outros pontos que deverão ser votados em forma de resolução (Conclui na 2.ª página).

Censura Postal Nos EU. UU. e no Brasil



O governo norte-americano censura cartas remetidas para o nosso país. A foto-cópia ao alto prova que uma carta posta no correio em Washington no dia 6 desse mês foi censurada. Segundo o exemplo da censura americana, o Departamento de Correios e Telégrafos, ao chegar aqui a carta, também censurou-a, violando com isto a Constituição. A carta foi endereçada a um funcionário do Brasil no exterior, que, no momento, se encontra entre nós. O vestígio da censura no lado direito, feito com papel colante, colado, é obra americana. O lado esquerdo, mais grosseiro, é feito em nosso país. A parte que aparece em negrito é a que trazia o nome e endereço do destinatário. A parte que aparece em negrito é a que trazia o nome e endereço do destinatário, porquanto decididamente censurada, a fim de que este não incorra nas iras dos países inimigos aos quais se submete, violando severilmente a lei, a ditadura americana de Café Filho e os generais fascistas. Esta é uma prova concreta de que nos Estados Unidos, como hoje em nosso país, é violado o sigilo da correspondência.

UNIÃO DE TRABALHISTAS E COMUNISTAS PARA DEFENDER O BRASIL

CADA VEZ que se referem à união de trabalhistas e comunistas, os escriptores da reação extravasam todo o seu desprezo impotente. Contra isto lutam os radicais de dentro e de fora do governo, que sabem o que significa a força do povo unido em torno de objetivos patrióticos.

No Manifesto de 1º de setembro, o Comitê Central do Partido Comunista afirmou que o assassinato de Vargas revelou à nação a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nd a violência com que os agentes do Departamento de Estado norte-americano fazem e desfazem governos em nossa terra. O Manifesto denuncia que se instalarão no poder os mais conhecidos vendepatria e entregulistas, inimigos declarados do povo, instrumentos servis da colonização norte-americana.

E por isso que a minoria reacionária no poder tem a união das duas poderosas correntes populares. Sabe que essa união é uma arma de barrar o avanço dos inimigos do povo que querem levar a cabo a com-

pleta entrega do Brasil aos EU. Unidos, arrastar nossa Pátria às aventureiras militares do imperialismo lanque de anti-mão condensadas ao fracasso. Por isso mesmo visam com medidas ilegais todos aqueles que se colocam à frente das lutas patrióticas das massas.

Ilustrativa desse furor reacionário é, por exemplo, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, que recentemente proibiu que os trabalhistas ussem em sua propaganda eleitoral o nome do Sr. Getúlio Vargas. E do mesmo modo é a decisão do Tribunal de São Paulo, impugnando o registro de um candidato do PTB pelo fato de ser Presidente da Cruzada Humanitária Contra as Armas Atômicas, organização que realiza naquele Estado uma nobre atividade em defesa de uma ampla frente que tende base nas grandes forças populares do cenário político nacional, derrotaria e governo Café Filho, instrumento do imperialismo lanque.

Num e outro caso fica inequivocável a mostra que espécie de democracia é a democracia de Café Filho, Arnon de Melo e Lucas Garcez. Não vão intuito de arrancar da arena polí-



Eugenio Gudin, um dos representantes da Bond and Share na governança udenista, censurou a arrumada para com o mesmo destino.

No dia 10 a velha raposa está nos Estados Unidos para negociar um empréstimo de 600 milhões de dólares, destinado a gravar ainda mais nossa pátria. A exemplo do empréstimo de 300 milhões, negociado no governo anterior, apenas para pagar os juros, nosso povo será submetido a duros sacrifícios. (Conclui na 2.ª página).

«Sem a Liberdade de Imprensa Não há Democracia»

AMPLAS POSSIBILIDADES PARA O CAFÉ E O CACAU DE NOSSO PAÍS

Apesar de ainda reduzidas as trocas comerciais com os países do leste europeu, café e cacau ocupam o primeiro lugar nas vendas — Recemos, em troca, produtos essenciais ao nosso desenvolvimento econômico

EM SEU PENULTIMO

NÚMERO, a revista «Conjuntura Económica» divulga um artigo que vem obtendo repercussão, em que trata das relações comerciais do nosso país com as nações socialistas. Aponta a tendência ao incremento do comércio entre países da Europa Ocidental com a URSS e Democracias Populares, referindo o artigo diretamente à situação nacional. Aponta, entanto, que é ainda muito reduzido o volume de negócios entre o Brasil e aqueles países, alcançando, em 1953, 300 milhões de cruzeiros a exportação e 227 milhões a importação. Refere-se, a seguir, ao fato de mantermos relações regulares apenas com a Polônia e a Tchecoslováquia, através de acordos comerciais. Um acordo foi concluído recentemente com a Hungria e negociações com representantes da Rússia estão em andamento.

Tratando dos produtos exportados para aqueles países, o artigo referido aponta que ocupam os primeiros lugares na relação o café, o cacau em amêndoas, minerais e fibras vegetais. Admite-se, contudo, que a publicação — que as estatísticas nacionais não expressam

sua magnitude da exportação para a Europa Oriental. Isso porque se acredita sejam elevadas as reexportações de café e cacau brasileiros por parte de alguns países europeus, sobretudo Alemanha e Holanda, para aquela região.

Café e cacau, em 1953, ocuparam os primeiros lugares na venda para a Europa Oriental, respectivamente com 38 e 23% do total das mesmas.

Quanto ao movimento de produtos importados diz o artigo que, «apesar de sua essencialidade» é ainda muito pequeno. Cita, entre outros, papel de imprensa, trações e cimento e, seguir, motores Diesel, automóveis, locomotivas, etc. O cimento — com 30% do total — ocupa o primeiro lugar na lista de produtos importados.

AMPLIAÇÃO DO INTERCAMBIO COMERCIAL

Passamos a transcrever a parte final do artigo em que são mostradas claramente as vantagens de um incremento substancial nas relações comerciais do Brasil com os países do socialismo:

«Calcula-se, com base nas discussões mantidas na Con-

ferência Económica de Moscou, que as exportações de café brasileiro para a Europa Oriental, incluindo a Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, URSS, Bulgária, Rumania e Alemanha Oriental, poderão atingir cerca de um milhão de sacas no primeiro ano, e de cacau pelo de 100.000 sacas.

Ainda de acordo com os resultados da Conferência, existem também possibilidades de ampliação das importações do Brasil procedentes dos países em questão. São mencionadas propostas concretas de fornecimento de trigo da URSS e Rumania em quantidades que poderiam ultrapassar um milhão de toneladas anuais. Também cimento, carvão e produtos de petróleo são frequentemente citados nos trabalhos da Conferência Económica de Moscou, bem como fornecimento de maquinaria e equipamento, qual seja o destinado à exploração de petróleo e mineração, além de veículos automóveis, locomotivas, motores elétricos, e Diesel.

Por outro lado, é provável que a conjuntura do comércio exterior do Brasil no próximo ano venha a exigir substancial ampliação de mercados, sobretudo no tocante aos produtos de exportação.

Livros Para Milhões

PEQUIM, setembro (IP) — Mais de 10 milhões de exemplares de livros os mais diversos foram vendidos pelo setor de Pequim da «Livraria Hsinhua», a maior no gênero existente em toda a China, e que é propriedade do Estado desde 1950. Durante a primeira metade do corrente ano, as vendas ultrapassaram de três vezes as realizadas em 1950, figurando entre os livros mais vendidos os que se relacionam com as ciências, a teoria revolucionária, a técnica industrial, literatura e artes.

220 LIVRARIAS

O setor de Pequim possui atualmente 20 lojas, assim como muitas barracas instaladas em praças públicas e universidades. Conta também com lojas especiais, com um estoque exclusivo de publicações científicas e técnicas, uma livraria para crianças e lojas que se especializam nos clássicos da literatura, em revistas e publicações sobre arte.

Além desse serviço completo de livrarias de propriedade do Estado, Pequim é servido por mais outras 220 livrarias grandes e pequenas. O volume de vendas é particularmente maior nos dias feriados. No último domingo de julho mais de 56 mil fregueses compraram, sómente na «Livraria Hsinhua», livros os mais diversos.

A GUOZI SHUDIAN

Uma das mais populares livrarias de Pequim é a «Guozi Shudian», que apresenta ao público um estoque com grande variedade de livros e outras publicações estrangeiras. Em suas prateleiras figuram inscrições em russo, francês, inglês, alemão, japonês, e outras.

Chatô Quer Demissões em Massa

Voltou à tribuna, na sessão de ontem, o Sr. Assis Chateaubriand, a fim de prosseguir em seu relatório sobre a situação econômica financeira do país.

Dessa vez, o senador Chatô, ao invés de investir contra o funcionalismo, achando que há servidores de sobra no funcionalismo, achava: «Pediu, então, uma drástica redução nos respectivos quadros, adrogou demissões em massa.

Chatô também defendeu a tese de que não devemos plantar trigo; que o que devemos plantar, aconselhou, é milho e muito milho. Sim, para continuarmos a importar trigo da América do Norte.

SO EM OUTUBRO

O sr. Marcondes Filho, deputado, ao plenário em que o presidente da República, demagogicamente, solicitava o rápido andamento do projeto sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Informou o representante paulista, hoje presidente do Congresso Nacional, que a proposição se encontra na Comissão de Economia, cujo relator já tem pronto seu parecer. A matéria, entretanto, mesmo que entre em regime de urgência, só poderá ser votada depois da segunda semana de outubro, após as eleições, visto que atualmente não tem havido «quorum».

APOSENTADORIA INTEGRAL

A Comissão de Legislação Social aprovou o parecer do

Resoluções da Conferência Nacional dos Jornalistas, por sua Comissão de Liberdade de Imprensa — Condenação dos atentados a jornais e jornalistas — Pela unidade de todos os trabalhadores da imprensa — Defesa da liberdade sindical



Um flagrante do plenário da Conferência Nacional dos Jornalistas que se reuniu em São Paulo

CONCEITO E FUNÇÃO SOCIAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Aprovando os trabalhos apresentados pelos confrades Raul Francisco Riff, Mário Cordeiro e João Antônio da Costa Pinto, 2º secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, os presentes acreditam que as encarnhadas no plenário através do trabalho do seu relator geral, jornalista Carlos Alberto da Costa Pinto, poderão atingir cerca de um milhão de sacas no primeiro ano, e de cacau pelo de 100.000 sacas.

Ainda de acordo com os resultados da Conferência, existem também possibilidades de ampliação das importações do Brasil procedentes dos países em questão. São mencionadas propostas concretas de fornecimento de trigo da URSS e Rumania em quantidades que poderiam ultrapassar um milhão de toneladas anuais. Também cimento, carvão e produtos de petróleo são frequentemente citados nos trabalhos da Conferência Económica de Moscou, bem como fornecimento de maquinaria e equipamento, qual seja o destinado à exploração de petróleo e mineração, além de veículos automóveis, locomotivas, motores elétricos, e Diesel.

Por outro lado, é provável que a conjuntura do comércio exterior do Brasil no próximo ano venha a exigir substancial ampliação de mercados, sobretudo no tocante aos produtos de exportação.

1 — Que o jornalismo, em todas as suas manifestações, para bem atender à sua elevada função social, deve ser o mais completo registro dos fatos de interesse geral e expressar as aspirações e idéias da coletividade, tendo por objetivo primordial o progresso da sociedade humana;

2 — Que a liberdade de imprensa, princípio integrante da Carta dos Direitos do Homem, é condição indispensável de existência da democracia e sómente pode ser assegurada mediante o livre debate das idéias;

3 — Que a imprensa tem o dever patriótico de combater em defesa da soberania nacional e agir como instrumento de boas relações entre os povos, concorrendo, assim, para solucionar os problemas políticos, econômicos, sociais e culturais do país e do mundo, visando sempre o bem-estar coletivo;

4 — Que a liberdade de imprensa se torna mais real à medida em que o povo de

cada país progride e dispõe de seus meios materiais necessários à existência da imprensa, ou seja, oficinas, papel, serviço telegráfico, rádio, transportes, enfim, os meios necessários à livre circulação da notícia e do jornal;

5 — O jornalista profissional jamais poderá desvirtuar a liberdade de imprensa a fim de que não lhe fale a autoridade moral para se insurgir contra qualquer restrição ao livre exercício de sua liberdade profissional.

ATENTADOS A LIBERDADE DE IMPRENSA NOSSO PAÍS

Sob este título foram agrupados os trabalhos que examinam a situação da imprensa no país, no que toca ao livre exercício da profissão, e recomendadas as seguintes resoluções concededoras da luta dos profissionais da imprensa contra os atentados que, com frequência, se verificam:

1 — Atentados à pessoa física dos profissionais de imprensa e a jornais de todas as tendências políticas e ideológicas têm sido levadas à efetiva em todo o território nacional, como ficou demonstrado com exemplos concretos, fatos esses que caracterizam uma deformação de mentalidade que se vem generalizando no país e que tende a transformar a violência em método habitual de governo e de atuação política, negando a Constituição da República e a democracia;

2 — A unidade de todos os

trabalhadores de imprensa e de seus organismos associativos, além de diferenças políticas e ideológicas, na vigência permanente em torno de seus interesses de classe, e no expulso energético e imediato a qualquer agressão ou violência que atinja um profissional de imprensa ou a imprensa contra um companheiro de profissão, seja qualquer violência contra um jornalista ou seu filho, quer seja qualquer violência contra um jornal ou seu proprietário, seja qualquer violência contra um jornalista ou seu jornalista;

3 — Desse modo, a II Conferência Nacional dos Jornalistas, por todos os seus delegados presentes, resolve assumir o compromisso solene de que os profissionais da imprensa do Brasil se reunirão incondicionalmente para repelir com energia qualquer violência contra um jornalista ou seu jornal, seja qualquer violência contra um jornalista ou seu jornalista;

4 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas, igualmente, encarrega a todas as associações da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

5 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve também dirigir-se ao Presidente da Câmara dos Deputados referindo o apelo para um mais rápido andamento do projeto do deputado Heitor Beltrão de assistência financeira às famílias dos jornalistas presos no exercício da profissão e a jornais e jornalistas processados pelas mesmas razões;

6 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos as associações da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

7 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

8 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

9 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

10 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

11 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

12 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

13 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

14 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

15 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

16 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

17 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

18 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

19 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

20 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

21 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

22 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

23 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

24 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

25 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

26 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

27 — São essas condições de miséria e ignorância da grande maioria de brasileiros que vive no campo, uma arma fatais, que lançam mão os inimigos do progresso da Pátria, quer estrangeiros, quer seus agentes nacionais, para impedir a nossa libertação política e econômica.

28 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve igualmente encarregar a todos os associados da classe a assinatura do documento salvo da grande Convenção de Abril, assimilada suficiente da nossa produção agrícola nos maiores e rotineiros processos, puxando por uma adequada reforma agrária, capaz de eliminar as condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

29 — São essas condições de miséria

CINEMA

Conferência Nacional de Cineastas

UM MOVIMENTO surgiu e rapidamente ganhou corpo entre os trabalhadores do cinema em São Paulo, através de uma coluna especializada na imprensa bandeirante, a lâmina de uma reunião de cineastas de todo o país, a ser realizada ainda este mês no Distrito Federal. Esta ideia veiculada por um mutuário paulista imediatamente ecoou nos demais órgãos da imprensa bandeirante, dando a repercussão que teve os trabalhadores da sétima arte. Notícias de São Paulo informam que os primeiros passos já foram dados no sentido de garantir a realização dessa conferência. Assim, entraram em contato os cineastas paulistas com os cartões, fórum, fórum das datas (últimos dias do mês) e local para as discussões (ABI).

Esta Conferência Nacional de Cineastas deverá reunir representantes dos diversos estados, e, embora não tenha a amplitude de um congresso, nem por isso perderá em importância. Além do que, tem o caráter de um preparatório ao III Congresso Nacional do Cinema Brasileiro. A participação oficial de prestigiosas entidades de cineastas será outro fator de sucesso.

Quais os seus objetivos? Que razões determinarão a sua convocação? Não temos ainda conhecimento das temáticas da reunião mas as informações recebidas mostram que a Conferência de Cineastas surgiu em reação à crise atual do cinema brasileiro e atenderá à necessidade de exigirem os cineastas as condições mínimas para o seu trabalho criador, através da execução, por parte do governo, das medidas indicadas pelos congressos já realizados.

Nada podem esperar os trabalhadores do cinema desse governo da trágica nacional que o golpe americano colocou no poder. O interesse da quadrilha Coffey Jr. é apenas servir aos seus patrões estrangeiros, que lutam pelo esmagamento do cinema nacional. Mas, sabem já os trabalhadores dos estúdios que a sua força reside na unidade. E que esta unidade, combativa, o vigilante, lhes tem dado algumas vitórias, responsáveis pela vitalidade que, apesar de tudo, a nossa cinematografia.

Nos próximos dias daremos notícias, detalhadas dos trabalhos preparatórios da Conferência Nacional dos Cineastas.

Fragmentos

HA é que mais atípica é a maior parte das co-produções internacionais como solução para a atual crise do cinema brasileiro. Ainda que tenhamos muitas restrições a fazer a prática — restrições que serão exercidas em um ou mais artigos — não podemos deixar de noticiar que uma ligeira compreensão deverá recair sobre a revolta dos Músculos do Rio Grande do Sul, tendo a direção de Roberto Rossellini e a interpretação de Ingrid Bergman. O roteiro, ao que parece, será escrito pelo ex-celente Sérgio Azzolini, mas é de se esperar que ele tenha a colaboração ativa de um ou mais roteiristas brasileiros.

— 8 —

Dois norte-americanos, leitores da crise que assola Hollywood, são os principais intérpretes do filme inglês *The Sleeping Tiger*, que tem a direção de Victor Banbury. São eles Alexander Knox e Alexis Smith. O principal figura do elenco é Dirk Bogarde. A história tem muitos pontos de contacto com esse sensacionalismo expositivo que caracteriza muitos filmes norte-americanos recentes — como, por exemplo, o abjetivo *Curta da Delegacia*.

Retrato do escritor brasileiro JORGE AMADO desenhado por LEOPOLDO MENDEZ, mexicano, Prêmio Staline International pelo Fortalecimento da Paz entre os Povos. O romancista brasileiro é um dos candidatos populares à Câmara Federal por São Paulo



Notícias

CLEVIDE VACONTE iniciou sua carreira em 1926, subordinando Nydia Licia em 1930. Anjo de Praça, em 1951, foi apresentado pela Crítica especializada como a maior revelação teatral do ano; pela sua interpretação de *Anas*, em *Alô, Alô*, de Maximiliano Gorki, em 1952, ganhou o elogio de *Carneiros* do T. C. E., recomendando-se cada vez mais em São Paulo, fazendo os mais variados papéis. Em 1955, convidada pela Companhia Cinefilo-Teatral Vera Cruz, foi a protagonista feminina do filme *Na Sena do Ofício*. Logo depois, teve o seu maior sucesso teatral interpretando a senhora Frola, em *Assim é a vida*, de *Barreiros*; de *Pirandello*. Em 1956, fez o papel-título da peça *Aldeões de Meio-Brasil*, de Guillerme Biagi. A crítica geral não me tem recomendado elogios.

— 8 —

LEMBRE-SE, LEITOR! — Júlio Costa está no Teatro Glória, E a peça de *Blas Gómez*, *Os fugitivos* do Juiz Fidalgo merece ser vista.

NOTÍCIAS DE S. PAULO.

Informam que a inauguração do Teatro Mário Dala Costa, a nova casa de espetáculos da capital paulista, será inaugurada ainda este mês.

TEATRO

«Assim é (se lhe Parece)» — III

SSIM é (se lhe Parece) é um sótão em três andares. Faz-lhe profundidade. Pirandello utilizou-o do princípio aparentemente óbvio que o verdadeiro é o que é. Quando veio a presença poderosa da realidade obtinha ação de negação, como alguém que joga à presidente do sol e, para provocá-la, corría para os próprios olhos. Mas o sol brilha, a quima.

A afirmação da sua, Ponza poderia resolver o impasse em que se achavam os vinhos em busca da verdade. No entanto, ela não se revelou. Poder-se-ia aceitar essa utilização como resultado de um ato de caridade para cada um dos possíveis lados mas, independentemente dessa "inteligência de si própria", ela havia de ser algo definitivo: ou segunda espécie, ou primeira espécie é filha, ou nenhuma das duas coisas, ou identificada havendo de vir. Pirandello talhou-a para não derribar seu edifício tão pacientemente construído, porém, assentado em bases falsas.

Para a sua Ponza, na realidade, não era possível ser segunda espécie da Ponza e filha da Frola, embora se apresentasse como tal ou como tal se elegesse.

Haveria, sim, para ela, a possibilidade formal, pois, desse ponto-de-vista, "tudo é possível".

LEMBRE-SE, LEITOR! — Júlio Costa está no Teatro Glória, E a peça de *Blas Gómez*, *Os fugitivos* do Juiz Fidalgo merece ser vista.

NOTÍCIAS DE S. PAULO.

Informam que a inauguração do Teatro Mário Dala Costa, a nova casa de espetáculos da capital paulista, será inaugurada ainda este mês.

MILTON DE MORAES EMERY

Espetáculos de Hoje

CINELÂNDIA — Ses-
sões passatempo
IMPERIO — «A mu-
nicipalidade»
METRO — «Os cava-
leiros da Tavola Re-
onda»
ODÉON — «Sombras
de amor»
PALACIO — «Como
agarrar um milho-
nário»
PAPEL — «A mu-
nicipalidade»
PLAZA — «O car-
rasco de Veneza»
RUA — «Alina a
transviada»
VITÓRIA — «O des-
lino me persegue»
CENTRO — «A mu-
nicipalidade»
CENÉARIO — «Odes
infantis»
CENTRO — Ses-
sões passatempo
COLONIAL — «O
carrasco de Veneza»
FLORIANO — «Ca-
madas de amor»
IDEAL — «A dama
de negro»
IHS — «Capacidade
de amor»
ME SA — «A so-
gra»
MÂRRHOS — «Aos
sóis do vago-Pagos»
OLÍMPIA — «Klum-
bo Inferno»
PRESIDENTE — «A
mulher que inventou
o amor»
PRIMOR — «O car-
rasco de Veneza»
R. BRANCO — «O
povo voltaos»
S. JOSÉ — «Paixão
desnuda»
BAIRROS —
AVENIDA — «Mimia
que é a vida»
BANDILO — «A
morte ronda o cala-
cachim» — «To-
dos por um»
CARIOCA — «A cruz
de minha vida»
E. DE SA — «Fló-
resta misteriosa»
F. ALVAREZ — «O
destino me per-
segue»
M. CASTELO — «O
destino me per-
segue»
M. NENES — «O
destino me per-
segue»
AZZUZA — «Paixão
desnuda»
BOTAFOGO — «O

MARÍTIMOS

RITMO da CAMPANHA

RESULTADO ATÉ 14 DE SETEMBRO DE 1954

RITMO SEM PRECEDENTES

Comitê n° 13 pró-Candidatos Populares 173,9%
Comitê n° 14 pró-Lobo Cárneiro 168,2%
Comitê n° 21 pró-Candidatos Populares 189,0%

RITMO ACELERADO

Comitê n° 20 pró-Candidatos Populares 113,4%
Comitê n° 2 pró-Salomão Malina 106,2%
Comitê n° 7 pró-Candidatos Populares 100,0%

RITMO NORMAL

Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda 88,8%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina 86,5%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares 76,3%
Comitê n° 5 pró-Lobo Cárneiro 71,6%

RITMO RETARDADO

Comitê n° 1 pró-Candidatos Populares 68,2%
Comitê n° 8 pró-Clotilde Prestes 64,1%
Comitê n° 17 pró-Candidatos Populares 58,7%
Comitê n° 3 pró-Candidatos Populares 56,4%
Comitê n° 24 pró-Modesio de Sousa 55,2%

O REBOQUE DA TARTARUGA

Comitê n° 6 pró-Candidatos Populares 49,5%
Comitê n° 27 pró-Francisco Chermont 40,0%
Comitê n° 18 pró-Modesio de Sousa 39,4%
Comitê n° 22 pró-Elma Mochel 38,1%
Comitê n° 4 pró-Francisco Chermont 38,0%
Comitê n° 15 pró-Modesio de Sousa 31,7%

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Comitê n° 18 pró-Candidatos Populares 22,6%
Comitê n° 25 pró-Candidatos Populares 21,8%
Comitê n° 23 pró-Candidatos Populares 20,4%
Comitê n° 11 pró-Henrique Miranda 16,4%
Comitê n° 19 pró-Roberto Moreira 6,4%

RESULTADOS ATÉ 11 DE SETEMBRO DE 1954

Marítimos

Comissão de Niterói 116.030,50 — 20,50%
Comissão do Rio 208.700,00 — 16,6%
TOTAL 324.739,50 — 35,8%

DESAFIO RIO X SÃO PAULO

COMITÊS X CENTROS

Comitê do Rio	Cota	Realizado	%	A realizar
Comitê do Rio	3.000.000,00	2.525.351,00	84,1	474.649,00
Comitê de S. Paulo	5.000.000,00	3.350.840,00	67	1.649.160,00

DOIS EXEMPLOS DE TRABALHO PRÁTICO

Todos os Escritórios Eleitorais receberão, no dia 6 deste mês, cotações que devem cobrir até hoje, dia 14, horas, a fina de que o Escritório Central possa fazer frente às grandes despesas com a propaganda dos Candidatos Populares, legítimos filhos do povo, uns uns e outros, tudo jardado em cotações que cada um das condições de vida da grande massa trabalhadora.

Ao receberem essas cotações devem os escritórios divididos com os Comitês e estes com os cabos eleitorais, de modo que todos façam uma parcela de esforço visando o conjunto.

Exemplo que deve ser seguido pelos outros escritórios foi o do Escritório Leocádia Prestes, que ao receber uma cota de 30.000,00 dividiu pelos seus vinte Comitês, tocando a cada um um importânciante que varia de 200,00 a 500,00, levando em conta as condições específicas de cada Comitê.

Cada um dos Comitês dividiu, por sua vez, a cota que lhe coube pelos seus cabos eleitorais de acordo com as condições que cada um, de modo que houve cotações individuais de 30,00 e outras de 1.000,00.

A maioria das cotações dos cabos eleitorais do Escritório Leocádia Prestes lançou-se à luta pela cobertura de suas cotas individuais, pois achariam-nas pequenas, possíveis de serem atingidas desde

DESAFIO RIO X SÃO PAULO

Resultados em 10 de setembro de 1954

Comitê	Cota	Realizado	%	A realizar
Comitê do Rio	3.000.000,00	2.403.691,00	80	569.809,00
Comitê de São Paulo	5.000.000,00	3.067.970,00	73,3	1.332.030,00

Os comitês do Distrito Federal continuam na frente e trabalham para manter sua liderança e a posse do grande automóvel, cuja atuação será de grande importância na atividade eleitoral de setembro corrente. Espera mos para dentro de poucas horas, dia 16, até a solenidade de hoje à noite na A.B.I., decisivas modificações deste quadro, pois, São Paulo promete-se a cobrir os 200% em agosto ainda.

TEATRO

«Assim é (se lhe Parece)» — III

SSIM é (se lhe Parece) é um sótão em três andares. Faz-lhe profundidade. Pirandello utilizou-o do princípio aparentemente óbvio que o verdadeiro é o que é. Quando veio a presença poderosa da realidade obtinha ação de negação, como alguém que joga à presidente do sol e, para provocá-la, corría para os próprios olhos. Mas o sol brilha, a quima.

A afirmação da sua, Ponza poderia resolver o impasse em que se achavam os vinhos em busca da verdade. No entanto, ela não se revelou. Poder-se-ia aceitar essa utilização como resultado de um ato de caridade para cada um dos possíveis lados mas, independentemente dessa "inteligência de si própria", ela havia de ser algo definitivo: ou segunda espécie, ou primeira espécie é filha, ou nenhuma das duas coisas, ou identificada havendo de vir. Pirandello talhou-a para não derribar seu edifício tão pacientemente construído, porém, assentado em bases falsas.

Para a sua Ponza, na realidade, não era possível ser segunda espécie da Ponza e filha da Frola, embora se apresentasse como tal ou como tal se elegesse.

Haveria, sim, para ela, a possibilidade formal, pois, desse ponto-de-vista, "tudo é possível".

LEMBRE-SE, LEITOR! — Júlio Costa está no Teatro Glória, E a peça de *Blas Gómez*, *Os fugitivos* do Juiz Fidalgo merece ser vista.

NOTÍCIAS DE S. PAULO.

Informam que a inauguração do Teatro Mário Dala Costa, a nova casa de espetáculos da capital paulista, será inaugurada ainda este mês.

MILTON DE MORAES EMERY

DIARIO da CAMPANHA

Festiva Inauguração de um Posto Eleitoral na Penha

Candidatos populares denunciaram o caráter enregistado entre Várzea de Vargas — Coleta para a Campanha — Animada parte artística é baile

Foi inaugurado na Penha, à Rua Venâncio, 264, mais um posto eleitoral dos candidatos populares. O ato contou comitê e, particularmente de um eshow, seguido de um coñiclo, encerrando-se com um animado baile.

Dois alto-falantes, instalados na casa, anunciam a palavra de alguns candidatos populares, enquanto, particularmente, entusiasmam todos os presentes. Outro artista que foi grandemente aplaudido foi o jongo.

Entusiasmados e estimulados, os cabos eleitorais desse Escritório sem dúvida se lançaram ao plano para os últimos dias da campanha, que é o seguinte:

a) cobertura das cotas individuais de todos os cabos eleitorais;

b) conseguir um dia de saídas de todos os companheiros de trabalho;

c) realizar visitas, comandos e mesmistas;

d) intensificar a passagem de moedas, convites e outros materiais;

e) comparecer em massa à grande festa da Granja das Gárgulas.</p

NOTA INTERNACIONAL

O Orçamento de Guerra de um Governo de Guerra

O orçamento dos Estados é um indicio seguro da política que elas põem em prática. Assim, o orçamento norte-americano revela sempre no vivo o desenrascado espírito guerreiro que orbita os caríssimos da política laranja, apesar dos diferentes truques usados para disfarçar o caráter opressivo e violento da ditadura monopolista que controla o país.

De dia para a noite acentua-se mais a distorção da economia norte-americana. Isso não poderia deixar de refletir-se na própria lei de meios. Dominado pelos grandes monopólios, o governo norte-americano, por um lado, executa uma política de expansão mundial segundo os interesses dos grandes grupos financeiros e, por outro lado, para levar à prática essa política, realiza grandes encomendas de armas. Dessa maneira não causa surpresa verificar que as despesas militares oficialmente declaradas somam quase 42 bilhões de dólares, num orçamento de 64 bilhões. As despesas diretamente vedadas para a guerra abrangem, portanto, 65% do total orçamentário!

Constitui fato importante que apesar da receita total ter sido diminuída de 3 bilhões de dólares e pelo (recorte), e mais de cinco bilhões de dólares (despesa), em relação ao exercício anterior, o deficit teve aumentado de mais de 1 bilhão e meio, atingindo quase cinco bilhões.

A minoração da receita não, no caso, a extensão do povo, pois se deve principalmente à diminuição do imposto de renda que beneficiou os ricos e a eliminação dos impostos sobre lucros extraordinários. Isso quer dizer que pelo menos os impostos indiretos continuamente elevados e que recaem sobre as massas é que são supridos a diminuição das verbas provenientes das taxações às grandes empresas.

Diferentemente do orçamento laranja, é de leis de meios dos países do campo da paz e do socialismo reflecta a marcha interrupção para uma prosperidade crescente de todo o povo e uma inabalável política de paz. No entanto, soviético e dos outros países democráticos, as despesas militares entraram em baixa proporção e em lugar de deficit, são previsões saldos quase sempre ultrapassados na realidade. Ao mesmo tempo o atentado de poder aquisitivo das massas, obtido principalmente pelas rebaixas consecutivas de preços, contribui para tornar ainda mais alto o padrão de vida de todo o povo.

As cifras do Tesouro americano mostram a verdadeira face de seu governo: um governo de guerra e de terror, que ameaça a segurança do mundo e reduz à miséria as massas trabalhadoras dos Estados Unidos em proveito exclusivo de algumas sociedades monopolistas avidas de lucros cada vez maiores.

Proibição da Produção E Uso Das Armas Atômicas

Resoluções da Federação Mundial das Associações para as Nações Unidas — Eleita a sra. Pandit para presidente da entidade — O professor polonês Cholasinski será um dos vice-presidentes —

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — Após uma semana de debates realizados no Palácio das Nações, nesta cidade, a Federação Mundial das Associações para as Nações Unidas (FMANU) acabou de entregar os seus trabalhos, relativos à 9.ª assembleia plenária.

Uma das tarefas da Assembleia consistiu nas eleições, em cujo decorrer a senhora Vilija Lasklora Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas e da Associação Indiana, foi eleita presidente da FMANU. O professor Cholasinski (Polônia) e o sr. Dominguez (Cuba) foram eleitos vice-presidentes. O professor Henri Cochard, advogado da Corte de Bruxelas, foi eleito novamente presidente da Comissão Executiva.

Delegado Francês Junto ao Viet-Nam Popular

PARIS, 14 (A.F.P.) — O sr. Jean Sainteny, governador da França ultramarina, foi nomeado delegado geral do governo da República francesa junto à República Democrática do Vietnã, no decreto 38. Ministro do Interior, publicado no jornal oficial de Hoje.

va. Por outro lado, a Assembleia resolvem que o nome do sr. Chu Chi-Hua, de Fórum.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

mas, não figuraria mais na lista dos presidentes de honra da Federação.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Intervenção Muito Ráta.

RESOLUÇÕES

Várias resoluções foram votadas nesse último dia da sessão.

Uma delas pede a proibição da produção e do uso das armas nucleares e de outros meios de destruição maciça, e que devem ser empregadas as expostas de armas nucleares.

Uma outra resolução recomenda a admissão imediata das Nações Unidas, dos Estados que apresentaram a sua candidatura, e que se preencham as condições previstas pelo artigo 4.º da Carta.

A Assembleia concorda que diante do ódio perdidamente de filhos, um da Alemanha Oriental é outro da República Democrática Alema.

Resolviu adiar a questão dessas admissões para a ordem do dia da próxima assembleia.

FAZ ENTRE OS PÓVOS

Latifundiário Espanca Crianças, Obrigando os Pais a Segurá-las

A Conferência teve lugar em Capivara (2º Distrito de Itaperuna, a 35 quilometros da sede) e foi inaugurada a 7 último. Participaram dos trabalhos delegados dos distritos de Itajara, Itava, Itaperuna e locais além de representantes dos municípios de Campos, Cambuci, Miracema. Cerca de 30% dos representantes eram mulheres. Durante os trabalhos foi eleita a direção da Associação Campesina e os Trabalhadores Agrícolas e eleita a delegação à Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas. A reunião dos camponeiros teve um caráter festivo, realizando-se, paralelamente a um torneio de clubes de futebol e um grande churrasco.

Durante a conferência foram debatidas as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores do campo. Os assalariados agrícolas condenaram as formas de exploração do

Viva denúncia da situação dos camponeses na Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas em Campos — 30 por cento dos delegados eram mulheres

trabalho no campo, notadamente a meia, a falta de assistência médica-hospitalar e do crédito para o lavrador, de ferramentas e o completo abandono por parte dos poderes públicos. Inúmeras denúncias existentes, falta de estradas e ausência do direito de plantar o que mais conveniente, subitudo pela imposição do interesse do fazendeiro. Os fatos expostos pelos camponeiros, como, por exemplo, a situação que suportam os camponeiros da fazenda do tatuíra Francisco Olivier de Paula, onde impera regime de completa escravidão, chegaram o senhor feudal no ponto de espancar crianças, obrigando o pai a seguir o tatuíra num charco.

Discutindo os seus problemas, levantando suas reivindicações — reduzido da percentagem (meia, terça), cobrado pelos latifundiários, melhores condições de vida, melhores salários, — propondo medidas concretas, apoiando e preparando-se para tomar parte na Conferência Nacional, os camponeiros de Itaperuna renem-se à luta

de todo o povo brasileiro contra seus inimigos.

A DELEGACAO A CONFERENCIA NACIONAL

E' a seguir a delegação eleita para tomar parte na Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas: Alcides José Coutinho Celino Ribeiro da Silveira e o jovem Cold Coutinho, de Itajara; Virgílio Rodrigues Moreira, Manoel Martins e Antônio Manoel Pecanha, de Capivara; e três delegados de Miracema, ausentes por falta de transporte.

A Diretoria da Associação Campesina e dos Trabalhadores Agrícolas, eleita durante a Conferência, ficou assim constituída: Alcides José Coutinho, presidente; Manoel Martins, vice-presidente; Francisco Soares Fontes, 1º secretário; Walderedo de Souza Sá, 2º secretário; Antônio Manoel Pecanha e José da Almeida, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Dispensa de Quarenta Mil Funcionários Dos Institutos

Ameaça que será realidade se forem aplicadas as medidas adotadas pelo governo mandando suspender as obras dos hospitais e conjuntos residenciais — Sob o pretexto de "compressão das despesas" em perigo o 1.082 e a "reclassificação"

A medida, que vem de ser adotada pelo governo do sr. Café Filho, determinando a suspensão, pelos Institutos, das obras de hospitais e conjuntos residenciais e dos benefícios médicos, encerra um aspecto bastante grave, alem que se refere aos contribuintes, os quais serão os maiores prejudicados.

Este aspecto é o que se refere aos funcionários dos Institutos. A paralisação de todas as obras em andamento e a suspensão dos trabalhos relativos ao planejamento de hospitais e outras medidas determinadas nas instruções do governo, provocarão, em todo o país, segundo estimativas, o desemprego de 30 a 40 mil funcionários, de um momento para outro.

AMEAÇA A RECLASSIFICAÇÃO

O pretexto de "compressão das despesas", alegado para adoção de tais medidas, que levará, inevitavelmente, milhares de trabalhadores ao desemprego, à inercíose e à morte profissional, está provocando, um justo temor no seio dos funcionários daquelas autoridades.

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

de dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, estão ameaçados de verem adiada indefinidamente, na Câmara Federal, votação do projeto 1.082, que estabelece para eles a letra "O", e pelo qual lutam há 4 anos.

As promoções e aresclimos bienais a que fazem jus os funcionários, talvez estejam incluídos nos primeiros cortes da "compressão das despesas", política aconselhada, naturalmente, pelos amos ianques do sr. Café Filho.

«COMPRESSÃO», UM CRIME!

Em palestra com funcionários do Instituto dos Industriários, tomamos conhecimento de que essa autoria, em face das dificuldades financeiras que atravessa, já lançou mão de parte da reserva técnica, sua acumulação a prazo suspendendo, para isso, a fixo.

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1.082 e a "reclassificação".

Os funcionários vêm nesse

pretexto uma grave ameaça à "Tabela de Reclassificação" enviada recentemente à Câmara Federal, depois de dois anos de estudos do D.A.P. Têm ser excluídos dela ou que o governo procure sabotar, no Congresso, a "Reclassificação".

EM PERIGO O 1.082

Os profissionais de nível universitário, funcionários dos hospitais e casas de Saúde

estão em perigo o 1

O Presidente da FMF é Favorável à Cessão do Maracanã ao TRE

TREINA HOJE O FLAMENGO. Hoje, à tarde, no estádio da Gávea, os profissionais do Flamengo realizarão o primeiro coletivo da semana, sob as ordens de Fleitas Solich. Todos os titulares deverão estar presentes ao exercício, exceto Servillo, que está em convalescença. Benítez e Zagalo treinarão e reaparecerão no sábado. Rubens, embora ameaçado de suspensão pelo T.J.D., será preparado para o encontro com o Bangu. Marinho e E squerdinha treinarão na equipe reserva.

Zezé Fôra Obrigado A Lançar Ambrois

OS DIRIGENTES DO FLUMINENSE EXIGIRAM A ESCALADAÇÃO DE AMBROIS, VISANDO MAIOR RENDA... — TODOS VIRAM NOS TREINOS QUE AMBROIS ESTAVA GORDO DEMAIS — MAS, TUDO É PROFISSIONALISMO

AMÉRICA E BOTAFOGO NA EUROPA

Os dois populares clubes cariocas visitarão a Turquia, Alemanha, Espanha e Inglaterra — O time rubro disputará uma série de 20 partidas

Os dirigentes do América estiveram em contato, ontem, com o empresário José da Gama, acertando detalhes para uma temporada do time rubro em gramados da Europa, logo se encerrei o campeonato carioca de futebol. O sr. José da Gama, já devidamente autorizado, viajará a qualquer momento para o Velho Mundo, a fim de ultimar os contratos para a excursão do clube carioca.

SÉRIE DE Vinte JOGOS

O esquadrão de Campos Sales, de acordo com o que ficou assentado nas conversações realizadas, exibir-se-á em diversos países do Velho Mundo, numa temporada das mais longas. Para sermos mais precisos, o América jogará na Turquia, Alemanha, Espanha e Inglaterra, encerrando a excursão após percorrer um total de vinte jogos. Na Inglaterra, o time do América realizará algumas exibições, concretizando, assim, um velho sonho dos dirigentes do Arsenal. Como se sabe, o técnico daquele clube inglês, por

ocasião de uma temporada em nossos gramados, mostrou vivamente impressionado com o time americano, tendo mesmo dirigido convites ao América para atuar em seu país.

TAMBÉM O BOTAFOGO

A exemplo do América, também o clube de General Severiano está disposto a embarcar para a Europa, após o término do campeonato. Seus dirigentes já têm, inclusive, uma boa proposta e estão vivamente interessados em aceitá-la. Resta apenas, para a concretização da temporada, o acerto de pequenos detalhes, o que será realizado por estes dias. Os países que o Botafogo deverá visitar são os seguintes: Turquia, Alemanha e Espanha. Entretanto, existem

Prevista Uma Alteração no Time do Vasco

O Vasco da Gama realizará, na manhã de ontem, o primeiro individual do sonata, com vistas ao encontro de domingo frente ao Botafogo.

AUSENTES

Estiveram ausentes do individual vascaíno os craques Belini, Mifim, Sabará e Silvio Parodi, por se encontrarem levemente contundidos. O estádio fisco desses jogadores, contudo, não oferece maior gravidade, estando quase certa a presença de todos nos próximos exercícios do clube da colina.

ALTERAÇÃO A VISTA

Para o importante compromisso de domingo, quando o Vasco da Gama realizará com o Botafogo o primeiro grande «clássico» do campeonato, Flávio Costa está propenso a fazer uma alteração no time. O treinador cruzmaltino, em que pese as grandes exibições que a equipe vascaína vem realizando, não está muito satisfeito com as atuações do médio Laerte. E, não estando desafeito, o «Alcates» não está disposto a contemporizar, tanto que já está preparando Amauri para substituir aquele jogador. No coletivo de hoje, Amauri já se exercitou no quadro titular e é quase certo o seu aproveitamento no jogo contra o Botafogo, ocupando a média direita do time.

A INDISCIPLINA no campeonato carioca continua. A cada passada, apesar de ter sido uma das mais calmas, apresentou os seguintes jogadores indicados pelo Tribunal de Justiça Desportiva: Rubens, Pávão, Indio e Evaristo, do Fluminense; Naval, do Bonsucesso; Belini, do Vasco; Zéquita e Osmar, do Canto do Rio; Gerson, do Botafogo; Díez, do Madureira e Ivan, do América. Como se vê, o time inteiro de futebol. É uma situação que não pode continuar, e que muito depõe contra o certame guanabara.

PARECE QUE NAO HA mais dúvida: o Maracanã será cedido ao Tribunal Regional Eleitoral para a apuração dos eleitos. Portanto, o torcedor carioca que vem aguentando até agora os jogos inexpressivos, quando chega o momento dos «clássicos» vê ameaçado o paraíso. O certame, por suas trêz rodadas.

Os dirigentes dos clubes estão dispostos a providenciar um local que cubra as grandes rendas do Maracanã.

TEM MUITA GENTE atacando o presidente do Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso, por sua atitude tomada no «affaire» esporte e justiça eleitoral. O presidente não concordou com a cedência do «magestoso». Ele disse que futebol é futebol e política é política. Mas o sr. Abelard França, presidente da F.M. F., acha que não.

MOSCOU: O ESTÁDIO DO DINAMO

E' uma completa e bonita praça de esportes oferecida à juventude soviética

N. LAZAREV

DELAS ERGNDOSAS avenidas da Capital soviética, uma torrente continua de automóveis vem do centro da cidade. Uma multidão animada se dirige pressurosamente para alguma parte. — Onde vão tão ligados?

— Qualquer moscovita responderá sorridendo: — Claro, que ao estádio do Dinamo. Hoje é dia de uma grande jornada esportiva.

O ESTÁDIO DO DINAMO

É O MAIS POPULAR

OSSOCOVITAS amam o esporte. Frequentam alegremente os numerosos estúdios da Capital. Mas o do Dinamo goza de especial predileção. O estádio do Dinamo

é mestre para os desportistas e o público. Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As principais competições dos desportos

desenvolvem-se para os desportistas e o público.

Ademais todo um lado do estádio está destinado a gabinetes médicos: radios, fisioterapia, tratamentos, etc.

OS ESTADINHOS

O RECINTO DO ESTÁDIO é um grande e frondoso parque. Ai está também o chamado «pequeno estádio», com esplêndido gramado e tribunas para 15.000 espectadores. Ao lado está as quadras de tênis de verão e um fôrmoso edifício de inverno. Mais longe se encontram as quadras de basquete, volei e ginástica.

As princip



Adultos e crianças estiveram presentes à festa dos candidatos populares realizada após o vibrante comício, em Petrópolis, com o comparecimento do círculo de duas mil pessoas. A festa superou a expectativa e durante várias horas a imensa multidão de operários, comerciantes, funcionários, estendeu entre a grande alegria dos ladeiros, das barracas e no animado concurso da Rainha da Festa. O "show" contou com a colaboração de artistas populares e da Rádio D3, da Petrópolis.

Iniciam-se Hoje as Eleições Dos Hoteleiros

Os hoteleiros voltarão às urnas, hoje pela manhã, quando terão início as novas eleições, em segundo escrutínio, para renovação da diretoria de seu Sindicato. Entre as duas chapas registradas, a preferida é a Chapa de Unidade, encabeçada por Silvério Manoel da Silva, atual presidente, e integrada por conhecidos líderes da corporação como Miguel Pedro da Silva, diretor de "Resistência Hoteleira", Ruy Alves Guimarães, Alcino Horácio da Costa, Luís Augusto da França e outros.

A chapa adversária é encabeçada pelo "furacão", José Maurício Ferreira.

QUORUM: 847 VOTOS
O quorum para as eleições que hoje se iniciam e que terão seu término depois de amanhã, é de 847 votos. Caso esse número não seja atingido, a exemplo do que ocorreu na 1.ª convocação, as eleições serão anuladas, devendo se rea-

PROCESSADOS OS CALUNIADORES

O presidente do Sindicato, sr. Silvério Manoel da Silva, acaba de dar entrada em Juiz de um processo de calúnia contra 3 elementos que, com interesses eleitoreiros, andaram propagando uma série de difamações contra o conhecido dirigente sindical. Os calunadores já foram chamados a depor e a assumir a responsabilidade pelas torpes e infundadas acusações feitas a Silvério Manoel da Silva.

Conduzido: "Se até o dia 20 não nos atenderem, os bondes não subirão Santa Teresa."

Aqui em Santa Teresa,

— Aqui em Santa Teresa,

Há Dez Anos os Americanos Sabotam A Indústria Nacional de Alcalis

E agora o Judas Napoleão quer lançar a culpa sobre o controle estatal da Cia. Nacional de Alcalis — O sinistro papel da "Dupont" e a luta pela indústria nacional de soda cáustica

Em maio deste ano, o senador Alencastro Guimarães, num evidente preparação do caminho que o levaria a ministro do Trabalho do governo americano de Café Filho, apresentou um pedido de informações a respeito das atividades da Companhia Nacional de Alcalis, no qual afirmava enfaticamente que dez anos eram mais do que suficientes para se avaliar da capacidade do Estado, numa realização industrial.

De maneira muito simplista, como convinha aos seus planos de traição, não quis o Judas Napoleão procurar as razões que levaram a Cia. Nacional de Alcalis a ver entravada, durante dez anos, a marcha dos seus planos de dotar o país de uma indústria básica, necessária à libertação econômica do país. Isso porque essas razões confundem-se com os interesses de um de seus patrões, o trustee americano Dupont de Nemours.

A BATALHA DO FINANCIAMENTO

A visão histórica, típica dos métodos usados pelos imperialistas, assim se conta:

Em 1942, foi o engenheiro Alves de Souza encarregado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior de estudar o problema da indústria de soda cáustica, em face da situação alitiva por que passavam inúmeras indústrias brasileiras dependentes desse produto cuja importação sofria sérias restrições.

Avançando o relatório desse técnico, no qual era frigada a necessidade de uma tal indústria sia apoiada pelo governo, e face da dominação exercida por grupos internacionais sobre o comércio e produção de soda cáustica, o Conselho Federal do Comércio Exterior encarregou o governo a instalar a Cia. Nacional de Alcalis, sob o regime de economia mista, com o controle estatal.

Começaram então as dificuldades. O financiamento inicial pedido ao Banco do Brasil foi negado. Recorreu a Companhia a "Export and Import Banks", solicitando um empréstimo de 7 e meio milhões de dólares que lhe foi negado, por ter sido posta em dúvida a comprovação da viabilidade técnica-econômica dos planos apresentados.

Em vista disso, voltou a C.N.A. a estudar todos os aspectos da indústria acumulando valioso conjunto de dados e experiências que provaram insufisamente a intera praticabilidade da realização. Esses estudos levados a cabo por técnicos nacionais duraram dois anos, de 1947 a 1949.

A RAINHA DA PRIMAVERA

Esse concurso será um grande sucesso, da Festa da Primavera.

O pessoal da "Sige", já tem cinco candidatas e está achando pouco; está procurando arranjar mais umas duas ou três, pois tudo quer fazer no sentido de sua garantia que uma das suas candidatas seja a Rainha ou, pelo menos, princesa. É justa a pretensão da turma da Light, pois candidatas bonitas e altivas não faltam.

O prêmio — um enxoval — está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

lho Nacional de Minas e Metalurgia promoveu um convênio entre a Cia. Nacional de Alcalis, a Itatig (agora chamada Cia. Salgema e Soda Cáustica) e a Ibas, (Indústria Brasileira de Alcalis, S. A., subsidiária controlada da Duper).

Por esse convênio, a Cia. Sal Gema e Soda Cáustica faz cessão de suas jazidas à Ibas, pelo período de 20 anos e a Cia. Nacional de Alcalis passaria a trabalhar com o sal de Aracaju, nas suas instalações de Cabo Frio. Ficaram, pois, satisfeitos os que negociava planejada pela Itatig e o entravamento da produção da C.N.A., tanto pelo transporte anti-econômico da matéria-prima, de Aracaju até Cabo Frio, como por pertencer essa matéria-prima ao truste imperialista.

CONSEGUIDO O EMPRESTIMO

Na mensagem enviada ao Congresso em 1952, o governo anuncia que foi dada uma nova estrutura à Cia. Nacional de Alcalis e que se deveu ao seu esforço a aprovação do empréstimo de 90 milhões de dólares à Light, negou-se a autorizar a solicitação da C.N.A.

Na mensagem desse ano, declarava o presidente Getúlio Vargas: «A cobertura em moeda estrangeira, da importação dos equipamentos da fábrica, não produzidos no país, está assegurada mediante contrato de financiamento celebrado com o Comptoir Industrial et Agricole de Vente à l'Étranger, da França, em 6 de março do ano passado, após dois anos de negociações infrutíferas com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

ENTRA

JUDAS NAPOLEÃO

Conseguido esse financiamento, que os americanos negaram durante 10 anos, precisavam os imperialistas de impedir a concretização da instalação da indústria de soda cáustica e barreira, para continuar a entravar o nosso desenvolvimento industrial pelo controle do fornecimento das substâncias indispensáveis à produção de tecidos, sabão, papel, óleos vegetais e refinaria do petróleo. Foi assim que o senador Alencastro lembrou-se de pedir informações a respeito da Companhia Nacional de Alcalis, e no dia seguinte, o "Diário de Notícias", em editorial, repetiu suas considerações, investindo ainda sobre a capacidade dos técnicos nacionais.

Cedo chegaria o dia em que se provaria que Judas Napoleão que um governo, libertado da opressão dos trustes americanos e limpo dos traidores entregistas, conseguiria realizar obras de muito maior vulto e em muito menor tempo, com a ajuda de todos aqueles que fazem coincidir seus interesses com os interesses da Pátria.

CARAVANA DOS COMITÉS

Fazendo propaganda da Festa da Primavera das Garças, uma Caravana de Comitês, formada de numerosos carros, percorrerá vários bairros, a partir da Zona Sul até Campo Grande.

Essa caravana, ao mesmo tempo, para propaganda dos candidatos Populares, estará Partidistas e Derrotar os Comunistas.

Será Das Maiores Dos Últimos Tempos

A Festa da Primavera Eleitoral, de 19 de corrente, obterá um êxito sem precedentes na história das festas realizadas na Granja das Garças.

Os organizadores da Festa não se desculdam e procuram acertar os mínimos detalhes para o maior êxito da mesma.

DOIS CONJUNTOS E UMA ORQUESTRA

Para maior brilhantismo da Festa foram contratados dois conjuntos musicais: o "Rei do Caipiraço", tendo seu lado o Paulistinha da flauta, e o conjunto "Pedro Sertanejo e seu conjunto", sendo que este atua na Rádio Mundial e aquele já atuou em diversas emissoras cariocas.

Adianta-se que os Póstos Eleitorais levarão também seus artistas próprios.

PEÇA TEATRAL MUSICAL

Mas a maior surpresa que está sendo reservada é que não há dúvida, a peça teatral musicalizada que deve ser o quanto antes, a fim de que as concorrentes possam trabalhar durante toda a semana e não sómente no domingo, na Festa da Granja das Garças.

Além do prêmio da Rádio da Primavera Eleitoral e dos prêmios das quatro princesas serão dadas lembranças a todas as candidatas que atingirem mais de 2.000 votos na apuração final, que será realizada no próximo domingo.

CARAVANA DOS COMITÉS

Fazendo propaganda da Festa da Primavera das Garças, uma Caravana de Comitês, formada de numerosos carros, percorrerá vários bairros, a partir da Zona Sul até Campo Grande.

Essa caravana, ao mesmo tempo, para propaganda dos candidatos Populares, estará Partidistas e Derrotar os Comunistas.

Despejo da Rádio Continental

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários requeceu ao Juiz da 4.ª Vara de Fazenda Pública, cartório do 1.º Ofício, Rubem Berardo do prédio que ocupa a Rádio Continental, na Rua Riachuelo, 48, por falta de pagamento de aluguel, cujo total monta já a 1 milhão, 269 mil e 732 cruzeiros.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do valor da nossa moeda.

A Comissão Central avisa

que os aluguelos estão em dia.

O prêmio — um enxoval

— está sendo motivo de atracção para muitas moças, que, com um pouco de esforço, poderão concretizar um sonho tão difícil na situação atual de rebaixamento acelerado do